



CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES: DO ENSINO AO PRAZER

LIMA, Luísa Gabrielli de¹
Orientadora: MOURA, Maria L. de²
Coorientadora: ALMEIDA, Merediana³
9lglima@minha.fag.edu.br

RESUMO

Este trabalho analisa brevemente como a formação de alunos leitores se articula ao papel do professor e de suas práticas pedagógicas, e de mostrar a importância que o professor leitor tem no processo de formação do aluno leitor. Trata-se de uma reflexão entre professor e aluno. Este trabalho tem como pergunta norteadora, como o professor pode auxiliar o aluno em sala de aula para despertar nele o desejo pela leitura. A reflexão se faz acerca das práticas na ação leitora do docente, motivando o estudante a desenvolver o desejo pela leitura. Assim sendo, se objetiva em analisar quais recursos o professor vai se utilizar para mediar esse processo de leitura com o estudante em sala de aula ou fora dela. Portanto, a formação de alunos leitores se articula ao papel do professor que desenvolve em seu planejamento, colocando em prática no contexto escolar. Como resultados, esperamos com esse trabalho, poder contribuir tanto para atingirmos nossos objetivos com projetos de leitura que desenvolvemos nas ações do Programa de Bolsas de Iniciação ao Docência, com estudantes da rede pública de ensino, como também, contribuir com outras pesquisas na área.

Palavras-chave: Leitura; Aluno e Professor.

¹ Acadêmico (a) Faculdade Assis Gurgacz FAG Toledo

² Docente Faculdade Assis Gurgacz – FAG Toledo

³ Coorientadora - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)



INTRODUÇÃO

A escola como instituição essencial de formação humana, composta de pessoas de diferentes contextos, observa em crianças e adolescentes critérios diversificados de estudos e aprendizagem, assim, o estudar, ler e outras práticas estão se modificando. Estas práticas estão veiculadas à internet, tecnologias, mídias sociais, entre outros. Neste aspecto, o ato da leitura também passa por significativas transformações.

Este trabalho tem como pergunta norteadora: como o professor pode auxiliar o aluno em sala de aula para despertar nele o desejo pela leitura? Assim, se justificando como uma necessidade de reflexão entre aluno e professor diante do desejo pela leitura. Juntamente, se objetiva em o analisar brevemente como a formação de alunos leitores se articula ao papel do professor. Esta pesquisa será ancorada nos estudos e questionamentos realizados por Silva 2009 e Martins 1982, sendo assim, um estudo de revisão bibliográfica, buscando reunir neste resumo aspectos importantes do assunto abordado.

1 O estudante leitor

Há quem diga que os estudantes não leem mais, mas na verdade é que nunca se leu tanto como se lê agora. A prova disso é a própria internet, local onde os estudantes passam a maior parte do seu tempo, logo ele está lendo a todo o momento para consumir o conteúdo disponibilizado a ele. Em contrapartida, enquanto uma mídia social aumenta cada vez mais seus números de usuários e consequentemente aumentando seus números de leitores, a leitura literária vai sendo deixada cada vez mais de lado.

Na sociedade atual, muitas vezes, o ato de ler não é tão valorizado como deveria ser, mas a maneira como o professor realiza essa tarefa será decisiva para despertar ou não o interesse pela leitura. Sendo o professor em sala de aula o maior espelho para despertar esse interesse no aluno. A leitura será um dos principais



instrumentos que fará com que o aluno se torne apto a decifrar os signos do mundo em que vive integrando-se ativa e harmoniosamente nesse universo.

Segundo Vygotsky (1987), as pessoas vão aprender primeiramente pela imitação, ao ver outros realizando alguma atividade. Daí a importância de o professor demonstrar o seu amor pela leitura dentro da sala de aula. Por exemplo, em uma aula de leitura, em que o professor fala de importância da leitura na formação desse leitor enquanto um sujeito crítico, na formação de um olhar diferente sobre a sociedade, esse professor faz todo um discurso engajado na importância da leitura, e no momento em que ele disponibiliza a aula para realizar a leitura, ele senta-se em sua mesa e irá mexer em seu notebook, corrigir provas, ou seja qual for a atividade que realizará, assim estará indo contra tudo aquilo que ele prega em sala de aula.

Para Martins (1982), é importante entender que a leitura ocorre em três níveis: o sensorial, o racional e o emocional. O primeiro nível está ligado aos sentidos, o terceiro ao intelecto e o último as nossas emoções. Esses níveis o professor deve utilizar para despertar em seu aluno a instigação pela leitura. O professor como um importante instrumento de despertar a vontade do aluno pela leitura deve acontecer de uma forma mais prazerosa. Segundo Freire (2001. p. 17) “... muito de nossa insistência, enquanto professores e professoras, em que os estudantes "leiam", num semestre, um sem-número de capítulos de livros, reside na compreensão errônea que às vezes temos do ato de ler. ”

O aluno precisa ser inserido nesse processo de leitura, ele precisa entender que não é apenas histórias escritas sem objetivos, sem mensagens, sem um contexto de produção. Para Orlandi (1995), o sujeito leitor é quem, em sua preexistência, se torna produtor da interpretação do texto, ao mesmo tempo em que, coloca-se como contemporâneo a ele. Sendo assim, o professor deve tornar este processo prazeroso e não desgastante. Em um primeiro momento, deixar o aluno livre para a escolha do livro o qual desejar ler, deixa-lo pegar gosto pela leitura, depois o professor deve ir trabalhando com o aluno este processo.

1.1 A leitura é somente papel do professor de Língua Portuguesa?



Outro fator decisivo é que não apenas cargo do professor de Língua Portuguesa que deve ter papel ativo no trabalho de mediação da leitura. Este é um peso que recai sobre os professores de língua portuguesa, como sendo somente dele o papel de desencadear no aluno a leitura. A leitura deve ser influenciada por todos os professores, pois é assim que o aluno perceberá que a leitura está em toda parte, que ela é crucial para o seu desenvolvimento crítico em todas as áreas dos conhecimentos.

Segundo Silva (2009), é papel do professor refletir coletivamente sobre sua bagagem cultural, cruzando novos horizontes, acionando o mecanismo de aprendizagem, a fim de integrar interdisciplinaridade e planejamento com harmonia e coerência. Logo, este é um papel que deve ser desempenhado por os professores, pois é assim que o aluno perceberá a importância da leitura em todas as áreas do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da elaboração deste trabalho constatou-se que a leitura é uma das responsáveis pela formação dos cidadãos. É preciso compreender a leitura, como elemento fundamental para a aproximação do leitor com o mundo, a leitura pode ser considerada como instrumento de poder político, desde que seja positiva, permitindo que o indivíduo seja capaz de construir suas próprias ideias. Por fim, cabe ao mediador, conferir, de fato, toda a instigação em relação à leitura.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARTINS, M. H. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e Leitura**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995.
- SILVA, Ezequiel Teodoro da. O professor leitor. In: **Mediação de leitura: discussão e alternativas para a formação de leitores**. São Paulo: Global, 2009. p. 23-26.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.